



## De 'Ybaaia a Uvaia, a trajetória histórica de uma de nossas mais importantes espécies arbóreas tropicais

**Edmir Vicente Lamarca**<sup>(1)</sup>, Eric Tadeu Lamarca<sup>(2)</sup>, Eduardo de Almeida Navarro<sup>(3)</sup> & Claudio José Barbedo<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Instituto de Botânica de São Paulo. Av. Miguel Stéfano, 3687, 04301-902, São Paulo, SP, Brasil. [lamarcabio@ig.com.br](mailto:lamarcabio@ig.com.br). <sup>(2)</sup> Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, Universidade de São Paulo, <sup>(3)</sup> Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, <sup>(4)</sup> Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica de São Paulo

A uvaia (*Eugenia pyriformis* Cambess.) representa um patrimônio de nossa biodiversidade vegetal e deve ser preservada, valorizando o conhecimento, a cultura e a história do Brasil. Faz-se aqui uma cronologia da evolução do sentido do termo uvaia ao longo da história brasileira, apresentando-se registros históricos e atuais sobre o uso e a importância da uvaia, bem como sobre suas possíveis migrações pelo Brasil. Espécie que apresenta frutos de sabor ácido, característica revelada pela etimologia do termo. Utilizada na forma alimentar por diferentes comunidades tradicionais, também tem registrados usos medicinais. Os primeiros registros históricos da existência da uvaia ocorreram no século XVII, por meio de vocabulários indígenas, de Tupi e Guarani Antigos, elaborados por jesuítas e, a partir daí, tal planta foi mencionada em obras da literatura e em artigos científicos.

**Palavras-Chave:** Etimologia; *Eugenia pyriformis*; Gramática indígena; Myrtaceae